064

DINÂMICA DO FLORESCIMENTO E COMPONENTES DO RENDIMENTO DE SEMENTES DE ESPÉCIES DO GÊNERO PASPALUM. Fabrício Silva Nunes, Lucia Brandao Franke (orient.) (UFRGS).

O Rio Grande do Sul possui mais de 400 espécies de gramíneas e cerca de 150 espécies de leguminosas. Pesquisas mostram o indiscutível potencial das espécies forrageiras nativas, adaptadas às nossas condições há cerca de 200 mil anos como componentes do "bioma pastagens naturais". No Estado, as espécies do gênero Paspalum são frequentes e numerosas constituindo componentes obrigatórios de todas as formações campestres. Em vista a importância das espécies deste gênero, este trabalho tem como objetivo estudar o rendimento, os componentes do rendimento de sementes e a qualidade fisiológica de sementes das espécies Paspalum notatum Flügge var. notatum (André da Rocha e Bagual), P. urvillei Steud (André da Rocha e Eldorado) e P. genoarum Arech (Baio), durante dois anos (2006/07 e 2007/08). Foram realizadas amostragens semanais do número de perfilhos vegetativos e reprodutivos e número de racemos por inflorescência. No laboratório estão sendo analisados os seguintes componentes: número de sementes por racemo, peso de mil sementes, peso médio de sementes por inflorescência e número de sementes por inflorescência. A análise de variância, para os componentes citados anteriormente, foi realizada segundo o modelo específico para o delineamento completamente casualizado (DCC). Quando detectadas diferenças significativas entre as médias dos acessos, pelo teste F, será feita a comparação entre as mesmas utilizando-se o teste de Tukey ao nível de significância de 5%. Os ecótipos de P. urvillei apresentaram maior período de florescimento iniciando em torno de 20/11/2006 e diminuindo consideravelmente a partir de 20/04/2007. O pico de florescimento dos ecótipos de P. notatum (Bagual), P. urvillei Steud (André da Rocha e Eldorado) ocorreu em torno de 25/02/2007 enquanto que P. notatum (André da Rocha) apresentou o máximo número de perfilhos reprodutivos em 16/02/2007. A espécie P. guenoarum em função de acamamento não floresceu no primeiro ano de avaliação.